Projeto de algoritmos

Profa Mariana Kolberg

(material adaptado da apostila da prof. Luciana)

- O que é uma subseqüência?
 - Caracteres aparecem na mesma ordem
 - Não necessáriamente consecutivos
- O que é uma subseqüência comum mais longa?
 - É a maior subsequencia que aparece em ambas sequencias originais
- importância
 - Forma de medir a semelhança entre duas sequencias
 - Cadeias genéticas
 - Comparação entre arquivos

Exemplo 1:

- X= {A,B,K,D,J}
- Y= {A,R,G,K,J}
- Subsequencias comuns {A,K}, {A,J},{A,K,J}
- Subsequencia comum mais longa {A,K,J}

• Exemplo 2:

- X= {A,B,C,B,D,A,B}
- Y= {B,D,C,A,B,A}
- Subsequencia comum mais longa {B,C,A,B}
- Subsequencia comum mais longa {B,C,B,A}

- A solução por força bruta seria
 - Enumerar todas as subseqüências de X
 - Conferir quais destas subsequências são também subsequências de Y
 - A medida que for encontrando estas subseqüências comuns, ir atualizando a mais longa
- Cada subsequência corresponde a um subconjunto de índices {1, 2, 3, ..., m}
 - Existem 2^m subseqüências de X
- Complexidade exponencial!

Definição do problema

SCML

Instância Duas seqüencias $X = \langle x_1, x_2, \dots, x_m \rangle$ e $Y = \langle y_1, y_2, \dots, y_n \rangle$. Solução Uma subseqüência comum Z de X, Y. Objetivo Maximizar o comprimento de Z.

- Ao comparar x₁ e y₁ podemos ter caracteres:
 - Iguais temos mais um elemento igual na nossa subsequencia, e podemos então analisar x_2 e y_2
 - Diferentes não temos mais um elemento e podemos
 - Comparar x₁ e a sequencia de y₂ a y_n
 - Comparar y_1 e a sequencia de x_2 a x_n

- Idéia: prefixo
 - O i-ésimo prefixo de X é $X_i = \langle x_1, x_2, x_3, ..., x_i \rangle$
 - Dado $X = \langle A, B, C, B, D, A, B \rangle$
 - $X_3 = \langle A, B, C \rangle$
 - $X_5 = \langle A, B, C, B, D \rangle$

Teorema: Subestrutura Ótima de uma SCML

Sejam as seqüências $X=\langle x_1,x_2,\dots,x_m\rangle$ e $Y=\langle y_1,y_2,\dots,y_n\rangle$, e seja $Z=\langle z_1,z_2,\dots,z_k\rangle$ qualquer SCML de X e Y

- Se $x_m = y_n$, então $z_k = x_m = y_n$ e Z_{k-1} é uma SCML de X_{m-1} e Y_{n-1}
- Se $x_m \neq y_n$, então $z_k \neq x_m$ implica que Z é uma SCML de X_{m-1} e Y
- Se $x_m \neq y_n$, então $z_k \neq y_m$ implica que Z é uma SCML de X e Y_{n-1}

$$c[i,j] = \begin{cases} 0 & \text{se } i=0 \text{ ou } j=0, \\ c[i-1, j-1]+1 & \text{se } i, j>0 \text{ e } x_i=y_j, \\ \max(c[i, j-1], c[i-1, j]) & \text{se } i, j>0 \text{ e } x_i\neq y_j. \end{cases}$$

- A sequencia comum mais longa é zero quando uma das duas strings é vazia
- Quando os caracteres são iguais, somamos 1 a solução ótima da sequencia comum mais longa até então encontrada
- Quando os caracteres são diferentes, mantemos o valor da maior sequencia ótima encontrada:
 - Considerando o y em questão e apenas o caracter anteior ao x em questão
 - Considerando o x em questão e apenas o caracter anteior ao y em questão

- Cada elemento de c[i,j] representará o tamanho da maior subsequencia comum entre a subsequencia de X de índice 1 a i e da subsequencia de Y de indice 1 a j.
- Solução vai calculando por linha da matriz, da esquerda para direita, começando na posição 1,1

	-	Α	В	С	В	D	Α	В
-								
В								
D								
С								
Α								
В								
Α								

$$c[i,j] = \begin{cases} 0 & \text{se } i=0 \text{ ou } j=0, \\ c[i-1, j-1] + 1 & \text{se } i, j > 0 \text{ e } x_i = y_j, \\ \max(c[i, j-1], c[i-1, j]) & \text{se } i, j > 0 \text{ e } x_i \neq y_j. \end{cases}$$

	-	Α	В	С	В	D	Α	В
-								
В								
D								
С								
Α								
В								
Α								

	-	Α	В	С	В	D	Α	В
-	0	0	0	0	0	0	0	0
В	0							
D	0							
С	0							
Α	0							
В	0							
Α	0							

	-	Α	В	С	В	D	Α	В
-	0	0	0	0	0	0	0	0
В	0	0	1	1	1	1	1	1
D	0	0	1	1	1	2	2	2
С	0	0	1	2	2	2	2	2
Α	0	1	1	2	2	2	3	3
В	0	1	2	2	3	3	3	4
Α	0	1	2	2	3	3	4	4

SCML

Entrada Dois strings X e Y e seus respectivos tamanhos m e n medidos em número de caracteres.

Saída O tamanho da maior subsequência comum entre X e Y.

```
1 m := comprimento(X)
2 \quad n := comprimento(Y)
  for i := 0 to m do c[i, 0] := 0;
   for j := 1 to n do c[0,j] := 0;
  for i := 1 to m do
6
       for j := 1 to n do
          if x_i = y_i then
                c[i,j] := c[i-1,j-1] + 1
9
          else
                c[i,j] := \max(c[i,j-1],c[i-1,j])
10
11
          end if
       end for
12
   return c[m,n]
```

- É possivel fazer otimizações no código
 - Se a única informação que precisamos saber é o comprimento da seqüência comum mais longa, é possível reduzir o espaço de armazenamento utilizado:
 - Os valores de cada linha dependem apenas dos valores da linha ou coluna anterior
- Se queremos guardar qual é a seqüência comum mais longa
 - Idéia: quardar em uma matriz auxiliar qual informação foi utilizada para achar cada valor da matriz de comprimento (cada subproblema) da seqüência mais longa

Entrada Dois strings X e Y e seus respectivos tamanhos m e n medidos em número de caracteres.

Saída O tamanho da maior subseqüência comum entre X e Y e o vetor b para recuperar uma SCML.

```
1 m := comprimento [X]
 2 n := comprimento [Y]
 3 for i := 0 to m do c[i, 0] := 0;
 4 for j := 1 to n do c[0,j] := 0;
 5 for i := 1 to m do
       for j := 1 to n do
           if x_i = y_i then
              c[i,j] := c[i-1,j-1] + 1
 8
              b[i,j] := 
           else if c[i-1,j] \geq c[i,j-1] then
10
                     c[i,j] := c[i-1,j]
11
12
                     b[i,j] := \uparrow
13
                 else
14
                     c[i,j] := c[i,j-1]
                     b[i,j] := \leftarrow
15
16
    return c \in b
```

		В	D	\mathbf{C}	A	В	A
	0	0	0	0	0	0	0
A	0	↑0	↑0	↑0	$\sqrt{1}$	←1	$\sqrt{1}$
В	0	$\sqrt{1}$	←1	←1	↑1	$\sqrt{2}$	←2
\mathbf{C}	0	↑1	↑1	$\sqrt{2}$	←2	$\uparrow 2$	$\uparrow 2$
В	0	$\sqrt{1}$	↑1	$\uparrow 2$	$\uparrow 2$	$\sqrt{3}$	←3
D	0	↑1	$\sqrt{2}$	$\uparrow 2$	$\uparrow 2$	$\uparrow 3$	†3
A	0	↑1	$\uparrow 2$	$\uparrow 2$	$\sqrt{3}$	$\uparrow 3$	$\sqrt{4}$
В	0	<u>\1</u>	$\uparrow 2$	$\uparrow 2$	↑3	$\sqrt{4}$	↑ 4

Algoritmo para impressão da SCML

```
PRINT-SCML
```

```
Entrada Matriz b \in \{\leftarrow, \nwarrow, \uparrow\}^{m \times n}.
```

Saída A maior subsequência Z comum entre X e Y obtida a partir de b.

```
1 if i = 0 or j = 0 then return

2 if b[i,j] = \setminus then

3 Print-SCML(b, X, i 1, j 1)

4 print x_i

5 else if b[i,j] = \uparrow then

6 Print-SCML(b, X, i 1, j)

7 else

8 Print-SCML(b, X, i, j 1)
```

SCML

Entrada Dois strings X e Y e seus respectivos tamanhos m e n medidos em número de caracteres.

Saída O tamanho da maior subseqüência comum entre X e Y.

```
1 m := comprimento(X)
2 n := comprimento(Y)
3 for i := 0 to m do c[i,0] := 0;
4 for j := 1 to n do c[0,j] := 0;
5 for i := 1 to m do
6 for j := 1 to n do
7 if x_i = u_i then
8 c[i,j] := c[i-1,j-1] + 1
9 else
10 c[i,j] := \max(c[i,j-1], c[i-1,j])
11 end if
12 end for
13 return c[m,n]
```

Análise da complexidade

- Calcular o número mínimo de operações básicas necessárias para transformar uma sequencia de caracteres em outra.
- Importância
 - Verificação ortográfica em textos
 - Similaridade entre palavras
 - Sugestão de pesquisa
- Exemplo
 - [Estalar, estrela] = 3
 - Quais??

Considere o problema de determinar o número mínimo de operações que transformam um string s em um string t, se as operações permitidas são a inserção de um caracter, a deleção de um caracter ou a substituição de um caracter para um outro. O problema pode ser visto como um alinhamento de dois strings da forma

sonhar

em que cada coluna com um caracter diferente (inclusive a "falta" de um caracter -) tem custo 1 (uma coluna (a, -) corresponde à uma deleção no primeiro ou uma inserção no segundo string, etc.).

Uma solução ótima contém uma solução ótima do subproblema sem a última coluna, senão podemos obter uma solução de menor custo. Existem quatro casos possíveis para a última coluna:

$$\begin{bmatrix} a \\ - \end{bmatrix}; \begin{bmatrix} - \\ a \end{bmatrix}; \begin{bmatrix} a \\ a \end{bmatrix}; \begin{bmatrix} a \\ b \end{bmatrix}$$

com caracteres a, b diferentes. O caso (a, a) somente se aplica, se os últimos caracteres são iguais, o caso (a, b) somente, se eles são diferentes.

inicialização

- Para criar uma palavra a partir do zero deve-se inserir os caracteres um a um da esquerda para direita
 - Custo para inserir o primeiro é 1
 - Custo para inserir o segundo é 1 + 1
 - E assim por diante

Iteração

- Combinar as formas de passar de uma palavra para a outra
- Considerando cada prefixo, procurar aquela que gere o menor número de transformações
- Se o custo de transformação para o subproblema é o menor, então quando calculamos o custo para o problema maior, este também será o menor possível

$$d(s,t) = \begin{cases} \max(|s|,|t|) & \text{se } |s| = 0 \text{ ou } |t| = 0 \\ \min(d(s',t)+1,d(s,t')+1,d(s',t')+[c_1 \neq c_2]) & \text{se } s = s'c_1 \text{ e } t = t'c_2 \end{cases}$$

Essa distância está conhecida como distância de Levenshtein (Levenshtein, 1966). Uma implementação direta é

	-	E	S	Т	R	E	L	Α
-								
E								
S								
Т								
Α								
L								
Α								
R								

	-	Е	S	Т	R	E	L	Α
-	0	1	2	3	4	5	6	7
E	1	0	1	2	3	4	5	6
S	2	1	0	1	2	3	4	5
Т	3	2	1	0	1	2	3	4
Α	4	3	2	1	1	2	3	3
L	5	4	3	2	2	2	2	3
Α	6	5	4	3	3	3	3	2
R	7	6	5	4	3	4	4	3

Programação Dinâmica Similaridade entre strings – força bruta

Distância

Entrada Dois strings s, t e seus respectivos tamanhos n e m medidos em número de caracteres.

Saída A distância mínima entre $s \in t$.

```
distancia(s,t,n,m):=
      if (n=0) return m
      if (m=0) return n
      if (s_n = t_m) then
5
        sol_0 = distancia(s,t,n-1,m-1)
6
      else
        sol_0 = dist ancia (s, t, n-1, m-1) + 1
8
     end if
      sol_1 = distancia(s,t,n,m-1) + 1
      sol_2 = distancia(s,t,n-1,m) + 1
10
11
      return \min(sol_0, sol_1, sol_2)
```

PD-distância

Entrada Dois strings s e t, e n e m, seus respectivos tamanhos medidos em número de caracteres.

Saída A distância mínima entre $s \in t$.

```
Comentário O algoritmo usa uma matriz M = (m_{i,j}) \in \mathbb{N}^{(n+1)\times(m+1)} que armazena as distâncias mínimas m_{i,j} entre os prefixos s[1\dots i] e t[1\dots j].
```

```
PD-distância (s,t,n,m):=
       for i := 0, ..., n do m_{i,0} := i
       for i := 1, ..., m do m_{0,i} := i
       for i := 1, ..., n do
          for j := 1, ..., m do
 5
             if (s_i = t_i) then
                sol_0 := m_{i-1, j-1}
             else
                sol_0 := m_{i-1, i-1} + 1
10
             end if
             sol_1 := m_{i,j-1} + 1
11
             sol_2 := m_{i-1,j} + 1
12
             m_{i,j} := \min(sol_0, sol_1, sol_2);
13
          end for
14
15
       return m_{i,j}
```

Distância entre textos

Valores armazenados na matriz M para o cálculo da distância entre ALTO e LOIROS

		L	O	I	R	O	\mathbf{S}
	0	1	2	3	4	5	6
A	1	1	2	3	4	5	6
L	2	1	2	3	4	5	6
T	3	2	2	3	4	5	6
O	4	3	2	3	4	4	5

-ALTO-LOIROS

```
PD-distancia(s,t,n,m):=
       for i := 0, ..., n do m_{i,0} := i
       for i := 1, ..., m do m_{0,i} := i
       for i := 1, ..., n do
          for j := 1, ..., m do
 5
 6
             if (s_i = t_j) then
                sol_0 := m_{i-1, i-1}
             else
                sol_0 := m_{i-1,j-1} + 1
10
             end if
11
             sol_1 := m_{i,j-1} + 1
             sol_2 := m_{i-1,j} + 1
12
             m_{i,j} := \min(sol_0, sol_1, sol_2);
13
          end for
14
15
       return m_{i,j}
```

Análise da complexidade